

Gaúcho da Fronteira - A Conquista do Oeste

tom:
E

Há muitos anos passados o meu pai abriu picada B7

No sertão de Mato Grosso onde construiu morada E

Começou abrir lavouras entre matas e cerrados E7 A

Meu pai lidava sozinho B7 E

Tinha apenas por vizinho onças e tigres pintados E

Depois de construir a casa meu pai voltou lá pro sul B7

Foi buscar uma gaúcha loiraça do olho azul E

Minha mãe santa sagrada que me criou com cuidado E7 A

Me ensinou a ter respeito B7 E

Amar e trazer no peito meu Mato Grosso adorador B7 E

A exemplo de meus pais chegaram muito sulistas B7

Que aqui no Mato Grosso também fizeram conquista E

E trouxeram na bagagem o lema e tradição E7 A

Igualdade, liberdade B7 E

Amenizaram saudades na seiva do chimarrão B7 E

A conquista do oeste é preciso enaltecer B7 E B7 E

Por meus pais e meus avós, e este chão, meu bem-querer A B7 E

Levanto as duas mãos ao céu pra agradecer B7 E

Na direita um chimarrão, na esquerda um tererê B7 E

Na bagagem dos gaúchos vinham relíquias caseiras E B7

Trempe, cambonas, trabucos, chaira e facas carneadeiras E

Velhas vitrolas a corda, alguns discos regionais E7 A

Escutavam a noitinha B7 E

Os Três Xirús e Teixeira, a saudade era demais B7 E

Hoje nosso Mato Grosso faz sucessos no exterior B7

Bateu o mundo inteiro no mercado exportador E

Sua pecuária e lavoura tem fama no mundo inteiro A

Mas o povo não esquece B7 E

Eternamente agradece os gaúchos pioneiros B7 E

Mato Grosso que outrora por vezes foi irrigado B7 E

Pelo suor, pelo pranto que aqui foi derramado E

A história foi escrita que ninguém me leva a mal E7 A

É um orgulho brasileiro B7 E

Turistas do mundo inteiro vem passear no pantanal B7 E

A conquista do oeste é preciso enaltecer B7 E B7 E

Por meus pais e meus avós, e este chão, meu bem-querer A B7 E

Levanto as duas mãos ao céu pra agradecer B7 E

Na direita um chimarrão, na esquerda um tererê B7 E

Na direita tem vanerão e na esquerda um chamamé B7 E

Acordes

